

Brazilian Peanut Report



SETEMBRO/2025

Visão geral

O mercado continua muito lento.

A China reduziu sua demanda. Os produtores brasileiros estão preparando áreas para o plantio. É esperada uma redução significativa na área plantada. Os estoques de mercadoria em casca permanecem em níveis semelhantes, com pouco amendoim sendo movimentado.

No mês passado, ministrei uma palestra sobre exportação de amendoim em um evento para produtores, onde tive a oportunidade de conversar com muitos deles. A maioria — senão todos — está planejando reduzir sua área de plantio em 20–40%, mesmo que os custos de área aparentem ter diminuído em 20–30%. Ainda assim, alguns produtores apontaram que, até o fim do período de plantio (outubro), os proprietários de terra muitas vezes aceitam preços mais baixos para arrendar as terras. Produtores de sementes também relataram uma forte queda na demanda em comparação ao ano passado. A redução da área plantada parece certa; a única questão é de quanto será.

Em relação a mercado: a Europa permanece devagar, embora alguma demanda possa aparecer. Esperava-se que a Rússia comprasse mais a essa altura, mas a demanda lá também parece muito lenta. O único comprador ativo, a China, agora reduziu suas compras devido à própria colheita.

Essa desaceleração chinesa é particularmente importante. Como destaquei no último relatório, o Brasil ficou altamente exposto: em agosto, mais da metade das exportações brasileiras de grão foram para a China, sem nem mencionar as 12 mil toneladas de óleo de amendoim. Os próximos meses mostrarão se essa demanda realmente diminuiu, em quanto e qual será o impacto sobre os preços do amendoim.

Exportações

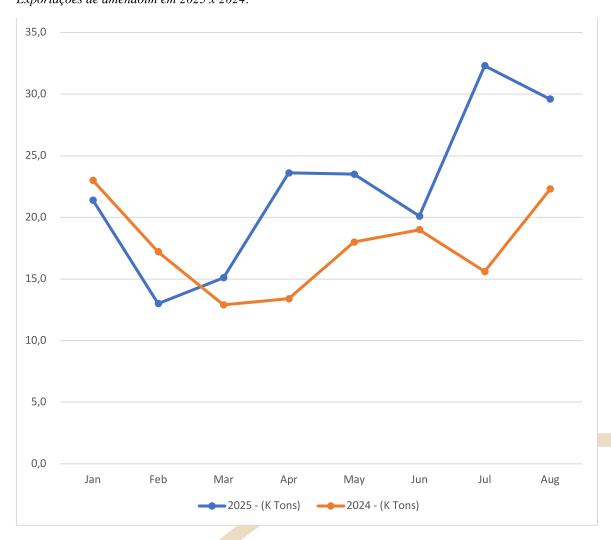
As exportações de grãos e óleo caíram ligeiramente em agosto. As exportações para a China atingiram outro recorde, porém as exportações para outros destinos caíram consideravelmente.

Tabelas, gráficos e análises abaixo:



Amendoim

Total Exportações de amendoim em 2025 x 2024.



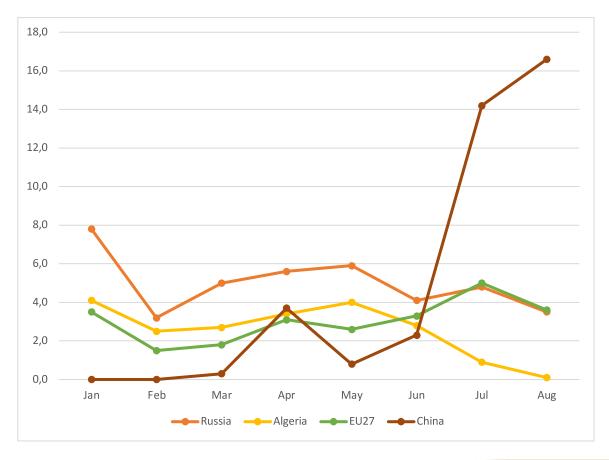
Exportações brasileiras de amendoim, NCM 12024200, Ministério da Agricultura.

Durante agosto, o Brasil exportou cerca de 30 mil toneladas de amendoim, representando uma queda de 8,3% em relação ao mês anterior e um aumento de 33% em relação a agosto de 2024. Esse volume soma um total de 180 mil toneladas exportadas neste ano.



Destino

Volumes exportados para os principais destinos.



Exportações brasileiras de amendoim, NCM 12024200, Ministério da Agricultura.

Mais uma vez, a China aparece no topo do gráfico de exportações por destino. 55% das exportações de grão de amendoim foram para lá — 16,6 mil toneladas. Em estatística, temos que outliers devem ser desconsiderados e, se desconsiderarmos as importações chinesas, o Brasil fica com 13,4 mil toneladas. A última vez que o Brasil exportou menos de 13,4 mil toneladas em agosto foi em 2016 (10 mil toneladas). E a produção brasileira naquela época era de 500 mil toneladas, ou seja, menos da metade da produção atual.

União Europeia e Rússia caíram de forma semelhante em 1,6 mil toneladas, enquanto as exportações para a Argélia foram quase nulas.



Óleo de Amendoim

Exportação de óleo de amendoim em 2025 x 2024



Exportações brasileiras de óleo de amendoim, NCM 15081000, Ministério da Agricultura.

As exportações brasileiras de óleo de amendoim durante julho foram de 14 mil toneladas, uma queda de 20% em relação ao mês anterior. Porém, um aumento de 213% em relação a agosto de 2024.

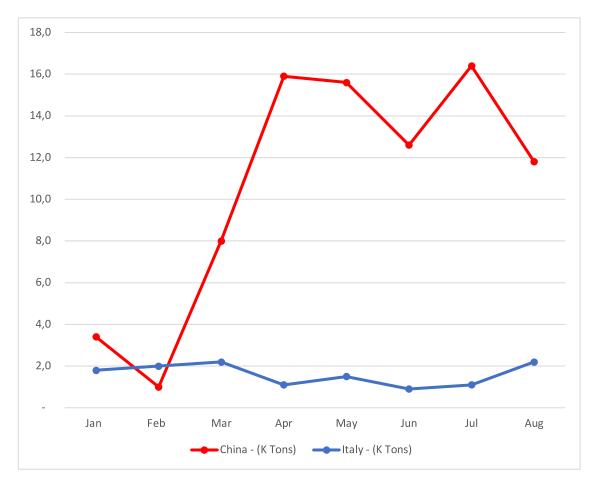
Esse número soma um total de cerca de 98 mil toneladas de óleo exportadas neste ano, 174% a mais que no ano passado, o que é fundamental para as esperanças do Brasil de evitar o excesso de oferta.

Como mencionei antes, essas exportações também são muito dependentes da demanda chinesa, então teremos que ver como a demanda se comportará.



Destino

Volumes exportados para os principais destinos.



Exportações brasileiras de óleo de amendoim, NCM 15081000, Ministério da Agricultura.

Enquanto a China reduziu suas importações em relação ao mês anterior, a Itália dobrou suas compras. Embora de importância menor, ainda assim é um bom sinal.



Disclaimer: Todas as informações publicadas são verificadas com diversos processadores e produtores no Brasil. Não se trata de opiniões pessoais, mas sim de uma média das percepções dos principais agentes do mercado. 12 de setembro de 2025.

